

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

CEP nas ruas: promovendo cultura e lazer para combater a violência sexual.

SILVA, Daiane Pereira da
PALUDO, Simone dos Santos

daianepereira@hotmail.com

Evento: Extensão

Área do conhecimento: Ciências Humanas; Psicologia

Palavras-chave: violência sexual, situação de risco, proteção.

INTRODUÇÃO

O Centro de Estudos Psicológicos CEP-RUA/FURG é um programa permanente da Universidade Federal do Rio Grande que reúne estudantes e profissionais interessados na produção de projetos referentes a crianças, adolescentes, famílias em situação de risco e a rede de apoio social e comunitária existente na região de Rio Grande-RS. As ações dão especial atenção aos aspectos saudáveis do desenvolvimento e à questão da resiliência. Sendo assim, este trabalho tem o objetivo de apresentar o projeto “CEP nas Ruas”, que consiste em uma ação com o intuito de promover uma conscientização a respeito da proteção à criança e ao adolescente através de diversão e atividades culturais abertas a comunidade. A primeira edição foi realizada no dia 18 de maio - Dia Nacional de Luta contra o Abuso e a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes. Data que o CEP-RUA escolheu para abordar a temática de uma forma atrativa: promovendo lazer e cultura.

REFERENCIAL TEÓRICO

O abuso sexual contra crianças e adolescentes é considerado um problema de saúde pública em vários países, inclusive no Brasil (Habigzang, Azevedo, Koller & Machado, 2006). Esta situação tem sido definida como todo ato ou jogo sexual cujo agressor esteja em estágio de desenvolvimento psicosssexual mais adiantado que a criança ou adolescente e tem por finalidade estimulá-la sexualmente ou utilizá-la para obter estimulação sexual. Estas práticas eróticas e sexuais são impostas às crianças ou aos adolescentes pela violência física, ameaças ou indução de sua vontade. De acordo com a Secretaria de Promoção Social da Província de Ontário, no Canadá (*Ontario Ministry of Community and Social Services*, 2001) há necessidade de que os profissionais que cuidam do bem-estar da criança (equivalente ao Conselho Tutelar no Brasil) avaliem os recursos da comunidade para promover a segurança das crianças, os profissionais devem estar atentos á: suporte cultural, tratamento acessível para o abuso de substâncias, sistema de saúde, serviços de bem-estar e social, incluindo aconselhamento e apoio (Maia & Williams, 2005). Segundo Werner (citado em Maia & Williams, 2005) é necessário que as intervenções não sejam focalizadas somente nos fatores de risco presentes na vida das crianças e suas famílias, mas também incluir as competências e recursos informais presentes na vida das pessoas, competências essas que podem ser utilizadas para promover o repertório da habilidade de resolução de problemas e aumentar a auto-estima. Neste sentido, as forças e virtudes funcionam como pára-choque contra o infortúnio e desordens psicológicas, e podem ser a chave para a construção da resiliência (Seligman, 2002 citado em Maia & Williams, 2005).

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

O CEP nas Ruas foi realizado na Praça DidioDuhá, localizada no Balneário Cassino. No local havia atrativos para a população de todas as idades, como brinquedo inflável, oficina de estêncil, slackline, tatuagem infantil, cantinho do desenho, varal de recados, campeonato de skate e apresentações artísticas. O evento contou com o suporte da Pró-Reitoria de Extensão da FURG e com o apoio de serviços da rede de proteção social e comunitária da cidade do Rio Grande. Na ocasião, esteve participando a Secretaria Municipal de Cidadania e Assistência Social, a Secretaria Municipal de Saúde e a Delegacia de Polícia. Apoiadores locais doaram materiais como folhas e tintas, fizeram empréstimos de brinquedos infláveis e conduziram atividades. No local havia cartazes de conscientização referente à proteção de crianças e adolescentes. Também houve distribuição de panfletos explicativos referentes aos tipos de violência e a orientação sobre as formas de denúncia e direitos das crianças e adolescentes. A ação foi finalizada com apresentações culturais de música e dança.

RESULTADOS e DISCUSSÃO

Participaram do evento mais de 300 pessoas. Nesse dia, crianças, adolescentes e famílias tiveram a oportunidade de ter um dia de lazer e cultura de forma acessível e gratuita. Estima-se que o alcance das atividades tenha ultrapassado o número de visitantes, uma vez que todos receberam informações sobre a campanha de prevenção e combate a violência contra crianças e adolescentes. A própria divulgação do evento em rádios locais já deu início ao debate temático e já envolveu a comunidade na proteção. Outro resultado importante a ser destacado foi o envolvimento dos serviços locais. A aceitação do convite por parte do Centro de Referência Especializado em Assistência Social (CREAS – local que faz atendimento psicossocial a vítima), da Delegacia da Criança e do Adolescente, do Núcleo de Assistência em Saúde da Família (NASF) e do Núcleo de Sexualidade da SMS reforçou o papel da universidade na rede de proteção e evidenciou a importância de ações articuladas e conjuntas para a efetividade da proteção integral conforme sugere o Estatuto da Criança e do Adolescente. Além disso, a ação oportunizou uma aproximação entre a comunidade e os serviços locais e o CEP-RUA/Furg.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pode-se concluir que ações desse tipo são fundamentais para promover a troca entre a universidade, a rede local e a comunidade. Poucas são as oportunidades para tratar sobre a violência sexual diretamente com as famílias, as crianças e os adolescentes. Quando a universidade promove lazer e cultura em um espaço público o acesso à comunidade acontece de forma diferenciada. O conhecimento é disseminado de forma indireta. Na ocasião, os protagonistas foram todos aqueles que participaram efetivamente da ação, das brincadeiras e das oficinas.

REFERÊNCIAS

HABIGZANG, L. F.; AZEVEDO, G. A.; KOLLER, S. H.; MACHADO, P. X. (2006). Fatores de Risco e de Proteção na Rede de Atendimento a Crianças e Adolescentes Vítimas de Violência Sexual. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, 19 (3), 379-386.

MAIA, J. M. D.; WILLIAMS, L. C. (2005). Fatores de risco e fatores de proteção ao desenvolvimento infantil: uma revisão da área. *Temas em Psicologia*, Ribeirão Preto, 13(2).